

**NA TERRA DE "ABAPORUS' COM UM ARTISTA DEVORADO**

José Mário Pelizón Gonçalves¹, Thayllany Mattos Dos Santos² e Bernhard Gregor Peregovich³

A realidade cultural do campo local cria grande vínculo com as instituições educacionais, sendo sua preservação e continuação de grande importância por meio dos personagens históricos da região. Laurimar Leal, que nasceu no dia 24 de Julho de 1939, na cidade de Santarém é cultuador de uma infinidade de produções artísticas e detentor de um vasto conhecimento da região e suas mais distintas lendas e progressões linguísticas, como pode ser observado no documentário “Laurimar e outras lendas” de Bob Barbosa, Chico Caprario e Miguel Angelo realizado em 2009. A metodologia de pesquisa foi uma sucessão de encontros dos autores com o artista Laurimar Leal e também de uma exploração bibliográfica da importância do desenvolvimento cultural em um meio social ativo. Juca Ferreira em entrevista ao *Le Monde Diplomatique*, realizado pela entrevistadora Maíra Kubík Mano afirma que a cultura é uma necessidade básica de qualquer pessoa, e isso nos torna distintos de outros animais com a valorização do imperativo de simbolização, a partir disso a pesquisa procurou por meio de diálogos com um personagem local que exercia sua profissão no Museu Centro Cultural João Fona, Laurimar Leal, reforçar a necessidade de incluir no âmbito educacional o teor cultural da região desconstruindo o que Juca Ferreira coloca ao constatar que em nosso país a estrutura cultural e ideológica se disponibiliza apenas para poucos e que a realidade tem disputa muito forte com o que é externo, internacionalizado, para a sociedade estudantil. O que gera a necessidade de a cultura local, brasileira, ficar gerenciando e disputando espaço frente aos meios que vão se internalizando em nosso desenvolvimento cultural, situação ocasionada pela pouca valorização dada ao que é de suporte histórico nacional. Os resultados da pesquisa aparecem a partir de um questionamento direcionado a funcionários do Museu que identificam a ausência de Laurimar Leal no ambiente como uma grande dificuldade para repassar informações regionais aos jovens, de diversas instituições educacionais, que buscam frequentar o local atrás de um repasse social importante para a compreensão de suas realidades enquanto personagens de uma cidade rica em folclore, mitos e uma conjuntura de diversas religiões afro brasileiras que se mostra muito presente nos trabalhos do artista. Uma região não se comprehende por si e apenas, mas sim com o repasse de seus seres artísticos, poéticos e cultuados em meio as vertentes sociais de um grande percorrer de anos que até as cheias dos rios conhecem como irmãos de uma mesma rede. Fica assim bem clara a necessidade de um âmbito educacional mais regionalizado que leve suas raízes até os meios acadêmicos e então capacitando outras realidades para que deem continuidade ao saber local como fonte eterna de cultura.

Palavras- Chave: Instituições educacionais; Desenvolvimento cultural; Laurimar Leal; Saber local.

¹Acadêmico do Curso de Direito da Universidade Luterana de Santarém, CEULS/ ULBRA. Email: josempelizon@hotmail.com

²Acadêmica do Curso de Bacharelado de Psicologia do Instituto Esperança de Ensino SuperiorIESPES. E-mail: garrafadasfilosoficas@gmail.com

³Doutor em Ciências Naturais docente na Universidade Federal do Oeste do Pará, UFOPA. E – mail: bernhard.peregovich@ufopa.edu.br